



Trabalhos Científicos

Título: Repercussões Maternas E Neonatais Em Gestantes Internadas Por Covid-19

Autores: THAIS MARIA PEREIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), MONALIZA BRITO DE ALMEIDA (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL), MAYLLA MOURA ARAUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), SAMIA MOURA ARAUJO (CENTRO UNIVERSITARIO UNINOVAFAPI), IZABELLA RODRIGUES TEIXEIRA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), FELIPE MARTINS DE CARVALHO (CENTRO UNIVERSITARIO UNINOVAFAPI), MARIZA FORTES DE CERQUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), ISABELA COELHO BRITO SOARES (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL)

Resumo: Introdução: Gestantes constituem grupo de risco para a morbimortalidade pelo coronavírus. Supõe-se um baixo risco de transmissão materno-fetal via membrana uteroplacentária, porém, pela imaturidade dos neonatos, os impactos são desconhecidos. Objetivo: Verificar desfechos clínicos em gestantes infectadas pelo SARS-CoV-2 em maternidade de referência no Piauí e dos seus respectivos recém-nascidos que necessitaram internação no período de Julho de 2020 a Julho de 2021. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo. Utilizou-se abordagem quantitativa com informações coletadas em prontuário eletrônico. As variáveis foram divididas em maternas e neonatais, contemplando história obstétrica, desfecho clínico e relacionados a infecção por COVID-19. Os dados foram organizados no Microsoft Office® Excel 2019 em gráficos e tabelas e analisados pelo software Stata®. Resultados: Houve predomínio de gestantes de 19 a 34 anos (65,5%), parto cesariano (65,8%). Partos prematuros foram mais comuns (61,5%), assim como baixo peso ao nascer (57,4 %). A infecção pelo SARS-CoV-2 foi detectável em 26% dos recém-nascidos. Quanto aos desfechos, predominou alta hospitalar, com uma ocorrência de óbitos em 3% das gestantes e em 5,6% dos neonatos. Conclusão: Demonstrou-se impacto da infecção materna nos desfechos neonatais, podendo ter associação com partos prematuros e recém-nascidos com baixo peso ao nascer. Quanto a infecção nos neonatos, deve-se considerar outras vias de transmissão, além da via transplacentária. O isolamento social e triagem sistemática de gestantes, bem como acompanhamento intensivo das mães e seus recém-nascidos infectados podem ser medidas que minimizem os efeitos da COVID-19 nesse grupo de pacientes.